

FRG define valores e práticas que devem reger o seu dia-a-dia

Código de
Conduta e Ética da
REAL GRANDEZA

 **REAL GRANDEZA**
Fundação de Previdência e Assistência Social

- **Governança dos investimentos: receita para proteção do seu patrimônio** (págs. 3, 4, e 5)
- **Entrevista com Julio Reis, presidente do Conselho Fiscal** (pág. 8)
- **Aprovada suspensão temporária dos pagamentos do Jumbão** (pág. 8)

Premiação inédita para a FRG

Em cerimônia no auditório da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, dia 27 de novembro, o presidente da Real Grandeza, Sérgio Wilson Fontes, recebeu o prêmio de Dirigente Nacional do ano promovido pelo Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS), com apoio da Abrapp e do Sindapp, cujo propósito é distinguir e homenagear aqueles que são considerados exemplos a serem seguidos por suas atitudes, liderança e contribuição ao sistema de fundos de pensão no país.

Em votação espontânea, o presidente da Real Grandeza primeiro foi eleito Dirigente Regional Sudeste 2008, em processo que envolveu associados locais; na seqüência, foi escolhido Dirigente Nacional por uma comissão julgadora, integrada por diversos representantes do setor e da sociedade civil, presidida pelo vice-presidente da Abrapp e diretor executivo do ICSS, José Ribeiro Pena Neto.

Durante a solenidade, Pena Neto ressaltou que o prêmio, "é uma forma de os fundos de pensão homenagearem pessoas que estão trabalhando pela sociedade brasileira", numa alusão a outros laureados da noite, como a deputada Rita Camata (PMDB-ES), a ONG Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer, os jornalistas Heródoto Barbeiro e Carlos Heitor Cony, o empresário Olavo Egydio Setúbal (*in memoriam*), a Previ e o titular da SPC, Ricardo Pena Pinheiro.

Ao se referir ao presidente da Real Grandeza, Pena Neto disse que o prêmio foi um reconhecimento pela contribuição dada para o desenvolvimento do sistema e também por suas atitudes, "que realçaram o compromisso dos fundos de pensão com a ética e a proteção do patrimônio dos participantes".

Sérgio Wilson Fontes afirmou que o prêmio, inédito para a Real Grandeza, foi resultado de uma construção coletiva e atribuiu a sua escolha ao empenho e comprometimento dos empregados, diretores e conselheiros para o fortalecimento da Fundação.

Declaração sobre ocupação pública relevante

Recentemente você recebeu uma correspondência da Real Grandeza sobre a Declaração de Ocupação Pública Relevante, solicitada para atender às exigências da Instrução Normativa nº 26/2008, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

O que precisamos saber – e ter registrado em nosso cadastro – é se você exerce ou exerceu nos últimos cinco anos, no Brasil ou no exterior, algum cargo, emprego ou função pública relevante e se tem, nessas condições, familiares (na linha direta até 1º grau), representantes ou pessoas de seu relacionamento próximo. Segundo a referida Instrução, quem ocupa ou ocupou função pública relevante é classificada como "pessoa politicamente exposta".

ATENÇÃO

Mesmo que você não se enquadre em qualquer das situações acima citadas, deverá preencher e encaminhar uma resposta.

Por isso, todos estão recebendo dois formulários: um chamado de DECLARAÇÃO POSITIVA e outro de DECLARAÇÃO NEGATIVA.

Para facilitar, encaminhamos em anexo a relação de cargos públicos listados como relevantes pela Instrução da SPC.

É importante que todos preencham e assinem o formulário de acordo com as seguintes orientações:

COMO PREENCHER A DECLARAÇÃO

O participante deve primeiro identificar qual formulário vai utilizar para sua declaração, da seguinte forma:

DECLARAÇÃO POSITIVA – Vai ser utilizado pelos que exercem ou exerceram nos últimos cinco anos, no Brasil ou no exterior, algum cargo, emprego ou função pública relevante e por aqueles que têm familiares na linha direta até 1º grau, representantes e pessoas de seu relacionamento próximo nessas condições;

DECLARAÇÃO NEGATIVA – Vai ser utilizado por todos os outros que NÃO se enquadram nas condições descritas acima. Escolhido o formulário, é preciso informar nome completo, nº do CPF e matrícula da FRG. Em seguida, basta preencher o local, datar e assinar a declaração.

PARA DEVOLVER O FORMULÁRIO

Participantes Ativos – Após receber o comunicado, por e-mail, devem imprimir a declaração e enviar o documento preenchido e assinado – via malote para a Central de Relacionamento com o Participante.

Aposentados, pensionistas, ativos licenciados, ativos cedidos, vinculados e transitórios – Após receber a carta da Real Grandeza e o formulário, devem preencher, assinar, dobrar e enviar a Declaração gratuitamente pelo correio, utilizando o envelope (carta-resposta) enviado junto à correspondência.

SIGILO

As informações encaminhadas serão arquivadas em sigilo, com o mesmo tratamento dispensado a todos os dados dos filiados.

2ª VIA DO FORMULÁRIO

Caso você não tenha recebido a correspondência anterior, ou o formulário tenha se extraviado por qualquer motivo, basta entrar em contato com a Central de Relacionamento com o Participante (telefones abaixo) que um novo formulário será enviado para o seu endereço. Você pode também imprimi-lo a partir do site da Real Grandeza na Internet, no endereço <http://www.frg.com.br>, na opção Cadastro.

Para mais esclarecimentos, favor entrar em contato com a **Central de Relacionamento com o Participante**, pelos telefones (21) 2528-6800 ou 0800-282-6800 ou pelo e-mail grp@frg.com.br.



ANO XVIII, Nº 87 - SETEMBRO/OUTUBRO – 2008

Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100
Central de relacionamento com o participante
0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tel.: 2528-6893
Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Sérgio Wilson Ferraz Fontes
Diretor de Administração e Finanças
Celso Antonio Guimarães

Diretor de Investimentos
Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira
Diretora Ouvidora
Alzira Silva de Souza
Diretor de Seguridade
Roberto de Carvalho Panisset

Patrocinadoras: Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobrás Termonuclear S.A.
Eletronuclear/ Fundação Real Grandeza

Gerência de Comunicação da Fundação REAL GRANDEZA

Gerente
Luciano Frucht

Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel

Consultora
Cláudia Bensimon

Edição de Arte
João Carlos Guedes

Comunicação Interna
Margaret Yparraguirre
Valéria Paim
Daniela Valle (internet/intranet)
Daniela Henriques (secretária)

Capa
Cláudio Duarte
Distribuição
Gerência de Administração e Serviços (GAS)

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações. Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores

GOVERNANÇA

RIGOR E TRANSPARÊNCIA

Conheça aqui, passo a passo, procedimentos e mecanismos adotados para assegurar a proteção do seu patrimônio

Em tempos de turbulência econômica, como a que tem impactado os mercados mundiais, todo cuidado é pouco. Por isso mesmo, o Jornal da Real Grandeza decidiu mostrar aos leitores como são tratados seus recursos e os caminhos trilhados a fim de aliar rentabilidade com segurança e transparência. Para tanto, o Conselho Deliberativo (CD), o Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG) e a Diretoria de Investimentos (DI) têm papéis decisivos na aplicação dos recursos. O primeiro aprova as Políticas de Investimentos, definindo as chamadas alocações estratégicas (longo prazo) de recursos em cada plano e os critérios de alocação e de diversificação das aplicações. Já o CIRG aprova as alocações táticas (curto prazo) de recursos e as aplicações realizadas, além de monitorar e acompanhar a gestão, enquanto a Diretoria de Investimentos subsidia todo esse processo, apresentando os fundamentos para as propostas de investimentos, executando as operações e fazendo o seu acompanhamento através das controladorias interna e externa e das consultorias contratadas.

Toda e qualquer decisão de investimento tem que ser previamente e efetivamente aprovada pelo CIRG, que é formado por sete membros, dos quais dois são diretores eleitos pelos participantes e dois são representantes indicados pela Asef e a Após-Furnas. A presença de eleitos e de integrantes de entidades representativas representa um avanço nas práticas de governança, promovendo a desconcentração de poder nas decisões dos investimentos e permitindo mais transparência e comprometimento de todos.

CONSELHO DELIBERATIVO



A base do processo começa pela aprovação das Políticas de Investimentos pelo Conselho Deliberativo, pela Diretoria Executiva e pelo CIRG, em propostas originalmente apresentadas pela Diretoria de Investimentos. Tais propostas são formuladas após a realização de estudos de ALM – Asset Liability Management (sistema de Gerenciamento de Ativos que leva em conta o fluxo de compromissos com o pagamento de benefícios). Os estudos de ALM servem de base para a definição das alocações estratégicas para os próximos cinco anos, que são revistas pelo menos uma vez por ano. Depois da aprovação das Políticas de Investimentos, entra em cena o Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG).

COMITÊ DE INVESTIMENTOS



O CIRG é formado por todos os diretores executivos, exceto o de Administração e Finanças, um membro do Conselho Deliberativo, um representante da Associação dos Empregados de Furnas (Asef) e outro da Associação dos Aposentados de Furnas (Após-Furnas). Ou seja, fazem parte do CIRG dois diretores eleitos, o de Segurança e o Ouvidor (antes chamado de Representante dos Participantes), mais dois representantes de associações. Composição fundamental para promover a procura por rentabilidade de forma transparente, segura e com comprometimento dos órgãos representativos dos filiados. É importante lembrar que o novo Regimento do CIRG, em vigor desde julho de 2007, foi resultado de uma ampla discussão, primeiro internamente, com representantes da Asef e da

Após-Furnas, e depois num fórum do qual participaram diversos sindicatos e associações.

O CIRG se reúne, no mínimo, quinzenalmente e os seus membros recebem da Diretoria de Investimentos, com pelo menos dois dias úteis de antecedência, o material a ser discutido na reunião. É importante frisar que toda aprovação do Comitê obrigatoriamente é embasada em relatórios técnicos que fundamentam a decisão. Por isso, os relatórios foram aperfeiçoados nos últimos anos, passando a seguir um roteiro definido, que inclui, entre outros itens, a comparação, sob a ótica da relação retorno x risco, do investimento em análise com outros disponíveis no mercado. Além disso, conforme o compromisso estabelecido nas Políticas de Investimentos, são levadas à apreciação do CIRG propostas de negócios encaminhadas à Fundação com o proponente devidamente identificado, bem como aquelas prospectadas pela equipe de investimentos, inclusive junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A idéia é oferecer ao CIRG um quadro mais amplo possível de ofertas disponíveis no mercado para que possa ter parâmetros de comparação.

A partir desse quadro, o CIRG estabelece quais operações deverão ser objeto de aprofundamento por parte da área de análise de investimentos. Na reunião seguinte, são apresentadas as análises solicitadas e o CIRG aprova as operações que serão realizadas. Depois de aprovadas, a equipe técnica da Diretoria de Investimentos se reúne no Subcomitê de Investimentos, que tem por finalidade avaliar as condições de mercado e o momento mais propício para implementar as deliberações do Comitê.

Todas as decisões do CIRG são registradas em atas a cargo da Secretaria Executiva Corporativa (antiga Secretaria dos Conselhos), que atende tanto ao Conselho Deliberativo quanto ao Conselho Fiscal. Portanto, os registros são elaborados por terceiros, o que garante maior independência.

Continua nas páginas 4 e 5

MESA DE OPERAÇÕES



Decidido o melhor momento para efetivar as aplicações, as determinações são cumpridas por meio de ordens de compra e venda de ativos comandadas pela Mesa de Operações da Fundação. A Mesa funciona numa sala fechada e com acesso restringido por um dispositivo eletrônico, que só pode ser acionado pelos funcionários autorizados a entrar no local. Além disso, os operadores são obrigados a deixar seus telefones celulares do lado de fora do recinto, já que é expressamente proibido entrar na Mesa de Operações com esse tipo de aparelho. A comunicação com agentes externos é feita exclusivamente por meio de telefones fixos ligados a um sistema de gravação digital, que permite o monitoramento de conversas já realizadas ou mesmo das que estão acontecendo, em tempo real. Do outro lado da linha, também acontece o mesmo, já que a Real Grandeza só opera com corretoras que também tenham sistemas de gravação que registrem a comunicação entre os seus funcionários e os clientes.

PLATAFORMAS ELETRÔNICAS



Na busca por mais transparência nas transações com Renda Fixa, a Real Grandeza, há mais de três anos, prioriza a realização de operações no mercado primário (ou seja, quando são emitidos novos títulos). Por isso, quando pretende adquirir títulos públicos federais, a Real Grandeza dá preferência à participação em leilões promovidos pelo Tesouro Nacional, que é quem define o preço das operações, de acordo com as ofertas apresentadas pelo mercado. As eventuais operações no mercado secundário são realizadas por meio das plataformas eletrônicas CetipNet e Sisbex, que proporcionam mais segurança, transparência e impessoalidade nas aplicações.

CONTROLADORIA EXTERNA



Para dar transparência às suas operações, a Real Grandeza contratou uma controladoria externa, realizada pelo Bradesco, que é obrigada a verificar, a priori, se a operação está de acordo com as Políticas de Investimentos da FRG e com a legislação vigente

que regula os investimentos em fundo de pensão. Qualquer tipo de operação que estiver fora do padrão estabelecido não é efetivada. Além disso, o Bradesco também é, desde fevereiro de 2008, responsável pelos cálculos de precificação e rentabilidade dos ativos, em base diária.

Ou seja, o banco é uma fonte externa de controle dos ativos, independente da estrutura da Real Grandeza, conferindo mais credibilidade, exatidão, transparência e veracidade às informações gerenciais. Os relatórios de operações realizadas em Renda Variável, inclusive com comparação dos preços máximo, médio e mínimo do mercado são encaminhados pelo Bradesco direto ao CIRG, sem interferência alguma dos dirigentes da Fundação. O trabalho do Bradesco é supervisionado pela controladoria interna da Real Grandeza, ainda subordinada à DI, mas em mudança para a Diretoria da Presidência.

CONSULTORIA EXTERNA



A Real Grandeza também se apóia em duas consultorias externas independentes para auxiliá-la na construção de cenários econômicos: a MCM Consultores Associados, do ex-diretor do Banco Central José Júlio Senna, e a Tendências Consultoria Econômica, do ex-ministro Mailson da Nóbrega e do ex-presidente do Banco Central Gustavo Loyola, que fazem reuniões periódicas com a equipe de investimentos da Real Grandeza, da qual participam como convidados os membros do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo.

AValiação EXTERNA



O desempenho das carteiras de investimentos da Real Grandeza passa pelo crivo da avaliação externa feita pelas empresas de consultoria PPS Portfolio Performance e Mercer Human Resource Consulting. A PPS faz mensalmente uma análise mais aprofundada das carteiras e compara o desempenho delas com o mercado em geral, principalmente com fundos de investimentos. A PPS apresenta periodicamente essa análise aos membros dos conselhos Fiscal e Deliberativo, do CIRG e da Diretoria Exe-

cutiva. Já a Mercer realiza o trabalho de análise da performance das carteiras da Real Grandeza comparando-a com as de mais de 60 fundos de pensão.

REGISTRO NA CVM



Em linha com as modernas práticas de governança, o diretor de Investimentos, Ricardo Nogueira, e a Real Grandeza, agora, são gestores profissionais de investimentos autorizados e cadastrados na Comissão de Valores Mobiliários para administrar carteira de valores mobiliários – atividade sujeita à fiscalização da CVM. Para conseguir o registro, o diretor teve que atender a alguns pré-requisitos, como: graduação em curso superior, experiência profissional de pelo menos três anos em atividade relacionada à gestão de recursos ou cinco anos de atividade no mercado e de capitais de reputação ilibada.

NOVOS PROJETOS



Além dessas medidas, a FRG trabalha na criação de um banco de dados corporativo, através da implantação de um software de Business Intelligence (BI). As informações financeiras prestadas pelo Banco Bradesco como custodiante e controlador serão automaticamente transformadas em relatórios gerenciais previamente modelados. Esse material estará acessível por meio da Intranet a todos os conselheiros e membros do Comitê de Investimentos. O objetivo é eliminar possíveis interferências de qualquer área, com as informações sobre investimentos realizados pela Real Grandeza saindo direto da controladoria externa para os órgãos de governança, conferindo, de forma eficiente, mais transparência ao processo.

Outro projeto em andamento é a implantação, na Mesa de Operações, de um sistema que permita realizar as operações em Renda Variável por meio de plataforma eletrônica, a exemplo do que já acontece com as operações de Renda Fixa, para as quais são usadas as plataformas eletrônicas CetipNet e Sisbex. Assim, elimina-se a interferência dos operadores externos e consegue-se, a qualquer tempo, verificar as condições de mercado nas quais as operações foram realizadas.

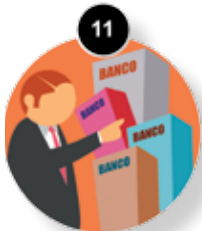
TRANSPARÊNCIA



Enquanto a maioria das entidades fechadas de previdência complementar oferece apenas relatórios contábeis ou análises de consultorias externas sobre os investi-

mentos existentes, ambos sem uma abertura detalhada, a Real Grandeza torna acessível a todos os filiados, em um ambiente reservado no Endereço Eletrônico da Fundação na Internet denominado Relatórios Financeiros, a visualização direta dos relatórios elaborados pelo custodiante Bradesco. Esses relatórios apresentam a posição e a movimentação diária de compras ou vendas dos ativos de Renda Fixa e de Renda Variável, especificando os preços e os volumes de cada uma dessas transações e comparando-os com os intervalos de preço fornecidos pela BMF&BOVESPA e pela ANDIMA. Isso aumenta significativamente a capacidade de avaliação dos nossos investimentos pelos participantes. No caso da Renda Variável, mostra ainda a participação da Real Grandeza no volume de determinada ação negociado no dia.

RISCO BANCÁRIO



A Real Grandeza possui um modelo de seleção de instituições bancárias e definição de limites individuais de volumes de aquisição de títulos por elas emitidos, em geral

CDBs. Adicionalmente, a Fundação só trabalha com instituições financeiras com patrimônio superior a R\$ 2 bilhões e que tenham classificação mínima de risco (rating) "A-" emitida por agência internacional. As Políticas de Investimentos estabelecem ainda vários requisitos de diversificação para evitar concentração das aplicações em poucas instituições.

Corretoras – Desde 2006 foi adotado um modelo de seleção das corretoras que intermediam operações da FRG na Bolsa de Valores, baseado em critérios objetivos e aprovado pelo CIRG. Entre os parâmetros para a seleção, estão o volume de operações realizadas e a inexistência de processo na CVM que tenha resultado em punição. A Fundação estabelece também sistema de pontuação para qualificar corretoras. A partir daí, são selecionadas, com aval do CIRG, aquelas consideradas aptas a trabalhar com a Real Grandeza. Os volumes de operações são distribuídos de maneira equânime e as corretoras passam também por um sistema de rodízio, mensalmente informado ao Comitê.

Lição de cidadania

Adriana Lorete



Leonardo Boff: essência do ser humano reside na capacidade de se relacionar

A Real Grandeza lançou o seu Código de Conduta e Ética, em cerimônia que reuniu empregados, diretores, conselheiros e fornecedores, no dia 26 de novembro, no auditório do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), no Rio de Janeiro. O evento contou com a participação de um convidado muito especial: o escritor, teólogo e filósofo Leonardo Boff, que fez uma palestra sobre respeito e ética.

Boff defendeu que "a essência do ser humano reside na capacidade de se relacionar, pois ele é um nó de relações que só se realiza quando ativa continuamente suas relações com o universo, com a natureza, com a sociedade, com as pessoas, com o seu próprio coração e com Deus". Para o escritor, essa relação com o diferente é que permite a troca, o enriquecimento e a transformação: "Fora da relação não há felicidade possível", disse ele, enfatizando que "por mais problemas que surjam, a democracia é sempre a melhor forma de convivência e de superação de conflitos". Ao fim da palestra Leonardo Boff respondeu a perguntas da platéia.

Código – Foi um dia de grande importância para a FRG pois, como está disposto no artigo 1º daquele documento, "a Real Grandeza deseja desenvolver-se de tal forma que a postura ética, a conduta moral, os seus valores e crenças essenciais tornem-se parte da cultura organizacional. Para a consolidação dessa cultura, se faz necessário que objetivos e valores sejam compartilhados entre os integrantes

do quadro corporativo, trazendo não apenas benefícios para a entidade, mas propiciando um clima organizacional mais saudável ao seu desenvolvimento".

No dia 20 de outubro, o Conselho Deliberativo da FRG empossou a nova Comissão de Ética, que vai zelar pelo cumprimento do Código. O grupo é formado por representantes da FRG, das patrocinadoras (Furnas e Eletro nuclear), da Associação dos Empregados de Furnas (Asef), da Associação dos Empregados da Eletro nuclear (Asen) e da Associação dos Aposentados de Furnas (Após-Furnas). A Comissão é permanente, com mandato de dois anos para seus membros.

Em seu discurso, o presidente do Conselho Deliberativo, Victor Albano da Silva Esteves, fez questão de ressaltar a importância do artigo 19, do capítulo V, que fala sobre sugestões para melhoria contínua do Código: "que esse Código seja mais um marco não só de conduta, mas de compartilhamento entre todos". O presidente da Real Grandeza, Sérgio Wilson Fontes, afirmou que o Código de Conduta e Ética é mais um degrau conquistado na Fundação. "Não é diferencial ter o Código de Ética, o grande diferencial é o ser humano, a honestidade do corpo funcional", disse.

O presidente do Conselho Deliberativo e o presidente da Real Grandeza entregaram simbolicamente a todos os empregados da FRG um exemplar do Código de Conduta e Ética, passando às mãos do empregado Sérgio Vello, que participou da comissão que elaborou o documento e agora exerce a função de coordenador da Comissão Permanente.

REAJUSTE DOS ASSISTIDOS DO PLANO BD

Conforme determina o Regulamento do Plano BD, a Real Grandeza reajustará o benefício dos assistidos em fevereiro de 2009, seguindo o calendário adotado pela Previdência Social. O reajuste será feito na mesma data do reajuste do salário mínimo, com base no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), apurado pelo IBGE. Em 2010 e 2011, os reajustes serão feitos em janeiro.

REAJUSTE DO PLAMES

O Conselho Deliberativo da Real Grandeza aprovou a transferência da data-base do reajuste do Plames de janeiro para março. Sendo assim, a mensalidade reajustada será cobrada no contracheque de fevereiro. O percentual do reajuste ainda não foi definido e está em fase de análise pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, que, com o auxílio de técnicos e consultores especializados, estudam alternativas que proporcionem otimização de processos e redução de despesas.

ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO

Ter informações atualizadas no cadastro é condição fundamental para que a Real Grandeza possa oferecer atendimento de qualidade. Por isso, solicitamos que verifique se os seus dados – estado civil, dependentes e outras informações – estão corretos em nosso cadastro. Por meio do site www.frg.com.br, é possível atualizar informações tais como endereço, telefone e e-mail. Para outras alterações será necessário o envio de cópia de documentos comprobatórios. Para mais informações, entre em contato com a Central de Relacionamento por meio do telefone 0800-282-6800 ou pelo e-mail grp@frg.com.br.

Encontro reúne representantes regionais no Rio

O **IV Encontro de Representantes Regionais** realizado nos dias 18 e 19 de novembro, no Rio de Janeiro, reuniu 37 empregados de várias unidades do Brasil. Os representantes receberam informações detalhadas a respeito de cada área da Real Grandeza e material variado, uma espécie de cartilha elaborada pela Gerência de Relacionamento com o Participante, sobre procedimentos.

O evento foi organizado pela Diretoria de Ouvidoria e teve como coordenadora a gerente de Relacionamento com o Participante, Flávia Carvalho Pinto, que fez a palestra de abertura e prestou esclarecimentos sobre as novas regras de empréstimo. Logo em seguida, a fisioterapeuta Valeria Rosa Pinto realizou um trabalho de consciência corporal. À tarde foi a vez de o presidente da Fundação, Sérgio Wilson Fontes, apresentar uma espécie de balanço do ano na FRG e as perspectivas para 2009, quando falou sobre a área de saúde, investimentos e Planos BD e CD. Também fizeram palestras Deborah Gonçalves, Fernanda Lopes e Luciana Esteves, sobre procedimentos de atendimento; o assunto previdência ficou a cargo de Iraci Correa Nascimento e Flávio da Silveira Maia; a explanação sobre o Plames foi feita por Marcela Câmara Martins e sobre responsabilidade social falou Raquel da Silva Castelpoggi.

A seguir veja a opinião de alguns empregados que estiveram no IV Encontro de Representantes Regionais:

Abel Almeida Campos, 59 anos, de Porto Colômbia, São Paulo – O encontro foi de grande valia, não só porque integra mais o pessoal da FRG com os representantes mas também com colegas de outros locais. Acontece uma soma de conhecimentos e há troca de experiências.

Aguinaldo Martins de Moraes, 33 anos, de Itaberá, São Paulo – Trabalho em Furnas há quatro anos e há dois sou representante da FRG. Atendo cerca de 70 funcionários ativos e sempre surgem algumas indagações que, agora, foram esclarecidas. Sugiro que o painel sobre previdência seja bem maior para termos mais explicações.



Quarta edição do encontro contou com 37 representantes regionais

Edson Veri, 53 anos, Usina de Marimbondo, Minas Gerais – Realmente achei muito interessante esse encontro, principalmente, o material distribuído. Agora todos vão fazer o trabalho igual, pois têm uma cartilha a ser seguida que ensina os procedimentos e os preenchimentos dos formulários evitando retrabalho.

Júlio Cezar Borges, 56 anos, de Goiania, Goiás – O encontro foi muito bom, de grande importância para o aprimoramento dos conhecimentos. Estou há 19 anos em Furnas, dos quais três como representante da FRG – atendo cerca de 320 pessoas –, mas ainda não conheço as suas instalações no Rio. Sugiro que no próximo encontro seja feito um *tour* pela sede da Fundação. Gostei muito do material de trabalho distribuído, como a cartilha sobre orientação de processo, bem elaborada, didática.

Moisés Soares Leite, 48 anos, de Ibiúna, São Paulo – A integração com outros representantes e com o pessoal da Real Grandeza foi muito boa. Assim, a gente já sabe com quem falar tornando o processo mais rápido. O material distribuído também é ótimo. O ponto alto do encontro foi a esclarecedora palestra sobre aposentadoria, com a estimativa de recebimento, o momento certo para aposentar, entre outras informações importantes. Trabalho há 20 anos em Furnas, o mesmo tempo em que sou representante da FRG, atendo 175 pessoas.

Nova tabela de tributação do IR

Em janeiro entra em vigor uma nova tabela de Imposto de Renda, incluindo mais duas alíquotas. O IR incidente sobre os rendimentos de pessoas físicas será calculado de acordo com as seguintes tabelas progressivas mensais:

I – Para o ano calendário de 2009

Tabela Progressiva Mensal

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a Deduzir do IR (R\$)
Até 1.434,59	-	-
De 1.434,60 até 2.150,00	7,5	107,59
De 2.150,01 até 2.866,70	15	268,84
De 2.866,71 até 3.582,00	22,5	483,84
Acima de 3.582,00	27,5	662,94

II – A partir do ano calendário de 2010

Tabela Progressiva Mensal

Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a Deduzir do IR (R\$)
Até 1.499,15	-	-
De 1.499,16 até 2.246,75	7,5	112,43
De 2.246,76 até 2.995,70	15	280,94
De 2.995,71 até 3.743,19	22,5	505,62
Acima de 3.743,19	27,5	692,78

Na determinação da base de cálculo sujeita à incidência mensal do Imposto de Renda poderão ser deduzidas as seguintes quantias, por dependente:

I - R\$ 144,20 para o ano-calendário de 2009;

II - R\$ 150,69 a partir do ano-calendário de 2010.

Com relação à parcela isenta dos rendimentos provenientes de aposentadoria e pensão, pagos por entidade de previdência privada a partir do mês em que o contribuinte completar 65 (sessenta e cinco) anos de idade, sem prejuízo da parcela isenta prevista na tabela de incidência mensal do imposto, até o valor de:

I - R\$ 1.434,59 (mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e cinqüenta e nove centavos), por mês, para o ano-calendário de 2009;

II - R\$ 1.499,15 (mil, quatrocentos e noventa e nove reais e quinze centavos), por mês, a partir do ano-calendário de 2010.

Garantia Mínima Anual (GMA)

No dia 9 de janeiro a Real Grandeza efetuará um adiantamento da Garantia Mínima Anual correspondente a 60% do valor total. Por não dispor, nessa data, do valor da UB do mês de janeiro esse pagamento será feito com base na UB do mês de dezembro.

No final do mês de janeiro, será paga a segunda parcela da GMA correspondente a 40% do valor total, após a devida atualização pela UB de janeiro, descontando o valor do adiantamento pago no dia 9. Neste momento serão efetuados os descontos (Imposto de Renda, contribuição, entre outros).

De acordo com o item 83 do Regulamento 001-C - Plano de Benefício Definido da Real Grandeza, fica garantido o pagamento ao longo de cada exercício de, no mínimo, 13 (treze) vezes a quantidade de UBs da Complementação de Aposentadoria e de 12 (doze) vezes a quantidade de UBs do Adicional de Aposentadoria. Na data da concessão, o benefício de aposentadoria da Real Grandeza, apurado em moeda corrente, é convertido em Unidades de Benefício (UBs) da Real Grandeza.



GESTÃO

Roberto de Carvalho Panisset
Diretor de Seguridade

Adeus 2008... Bem-vindo 2009!!!

Prezados companheiros e companheiras,

Mais um ano que se foi cheio de realizações e de tantas outras coisas para serem feitas.

Quando chegamos à Diretoria de Seguridade em abril de 2006, um mundo de necessidades e demandas se abriu, fruto da ausência por quatro anos de um diretor de Seguridade eleito pelos participantes, mas também oriundo do movimento sindical, que sempre apoiou esta gestão profissional e participativa.

Muitos não entendem o legado de um diretor eleito, seu compromisso com os trabalhadores participantes.

Estamos trabalhando arduamente para que o nosso plano de saúde, o Plames, seja justo em seu custo/benefício e tenha vida longa. Passamos por forte fiscalização da SPC, que nos impôs discussões com todos os segmentos envolvidos, ativos e assistidos e suas entidades representativas, ajustamos os nossos planos de benefícios (BD, CD e Saldado) às exigências legais, às da Secretaria de Previdência Complementar – SPC e do Departamento de Controle das Empresas Estatais – DEST, faltando, nesse momento, somente a aprovação da patrocinadora Furnas.

De maneira geral, a equipe da DS, composta pelo Gabinete, Cadastro, as Gerências de Estatística e Atuária, de Benefícios Previdenciários e de Saúde, trabalhou de forma incansável para obter os resultados esperados e definidos para a nossa gestão.

Foram muitos os avanços para nossos participantes ativos e assistidos, porém temos ainda um longo caminho a percorrer.

Assim, para 2009 reafirmo meu compromisso na defesa intransigente da Fundação, patrimônio dos trabalhadores.

Desejo a todos um final de 2008 com muita paz, saúde e harmonia e que em 2009 possamos continuar sonhando juntos na busca da perfeita gestão de nossa FRG.

Presidente do Conselho Fiscal

Formado em Administração de Empresas, com MBA em Controladoria e Finanças, pós-graduado em Redes de Computadores, Julio Souza Reis, 54 anos, preside o Conselho Fiscal da Fundação Real Grandeza desde 26 de março de 2008. Funcionário de Furnas há 34 anos, Julio Reis atualmente trabalha na Superintendência de Contabilidade e Controle. É bom lembrar que, de acordo com a legislação, o mandato dos membros do Conselho Fiscal é de quatro anos, sendo vedada a recondução. O presidente sempre é escolhido entre os eleitos pelos participantes e pelos assistidos. Na atual gestão, foi feito um acordo a partir do qual Julio Reis iniciou na presidência e, no próximo ano, transfere o posto para Nelson Bonifácio Pereira, eleito por assistidos, e assim sucessivamente até terminar o mandato. Acompanhe a entrevista concedida pelo presidente do Conselho Fiscal ao Jornal da Real Grandeza.



Julio Souza Reis – O maior desafio é dar continuidade ao trabalho que vinha sendo executado, mantendo o mesmo padrão de qualidade das recomendações apresentadas pelos nossos antecessores. Estamos tentando aperfeiçoar ainda mais.

FRG – Qual a sua meta no Conselho Fiscal?

Julio Souza Reis – Uma das minhas principais metas – e promessa de campanha – é fazer com que todas as nossas publicações tenham linguagem acessível a qualquer tipo de pessoa. Atualmente é preciso ter especialização naqueles números para entender as recomendações do Conselho Fiscal. Acredito que exista um grande contingente que não sabe do que se trata. A minha grande meta é conseguir elaborar os relatórios essencialmente técnicos num linguajar mais popular para que todos possam entender o que queremos dizer ao recomendar algo. É preciso apresentar de uma forma mais clara para partici-

pantes e assistidos. Eles sabem muito bem que nós estamos aqui em defesa da Fundação Real Grandeza, daquilo que é o futuro deles. A transparência existe porque tudo é publicado na Intranet, na Internet e nos relatórios, mas várias pessoas não entendem. O mais importante é traduzir tudo aquilo para o nosso eleitorado.

FRG – Qual a sua mensagem aos filiados?

Julio Souza Reis – A minha mensagem é de otimismo. Os filiados podem confiar numa Real Grandeza com uma gestão transparente, em que os poderes têm cumprido seus papéis dentro do que os filiados esperam. A Real Grandeza é bem sólida com relação aos seus controles internos e à transparência das informações. Os nossos investimentos são pautados em estudos muito sérios. Tudo é muito bem estudado antes de ser feito. O filiado pode estar confiante que estamos trabalhando visando melhoria em todos os processos.

Pagamentos postergados

Em reunião realizada dia 8 de dezembro, o Conselho Deliberativo da Real Grandeza aprovou proposta apresentada pelos conselheiros Wilson Neves dos Santos e Francisco Carlos Schemberg para suspender os pagamentos relativos às prestações do Jumbão nas folhas de pagamentos dos meses de janeiro, fevereiro e março.

De acordo com Wilson Neves, a adesão é facultativa e tem por objetivo “aliviar o bolso” de participantes e assistidos no primeiro trimestre, quando os compromissos financeiros aumentam sensivelmente. “Fiz a proposta de suspensão dos descontos nesse período porque é a época de mais gastos com festas de fim de ano, pagamentos de IPVA, IPTU, de matrícula e compra de material escolar”, justifica, lembrando que, dessa forma, os mutuários poderão pagar essas despesas à vista e com descontos, como é o caso do IPVA (10%), e do IPTU (20%). Segundo ele, a medida não é novidade no setor e foi tomada com base em levantamento feito junto a outros fundos de pensão, que já adotam a prática com sucesso.

Vale destacar que só poderão solicitar a suspensão do pagamento neste período os tomadores de empréstimos cujo saldo devedor, no mês de dezembro, seja inferior à reserva de poupança ou o teto máximo para concessão do empréstimo no caso dos participantes. Fica a critério do mutuário a decisão de suspender o pagamento das prestações. Caso queira aderir, deverá fazer a solicitação por meio de correspondência à FRG até o dia 10 de janeiro de 2009.

Para o conselheiro Neves, essa decisão em nada afetará os cofres da Real Grandeza – o Jumbão é parte da carteira de investimentos da entidade, – porque durante o período de suspensão das prestações o saldo devedor continuará sendo corrigido como determina a Política de Investimentos (INPC mais 6% ao ano).